

**ATA 193ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
25 DE FEVEREIRO DE 2002**



Fórmula n.º 219.
Livro n.º 01

Aos vinte e cinco dias de fevereiro de 2002, na sede da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, na Rua do Ouvidor, 98 – 9º andar, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a 193ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, sob a Presidência do Conselheiro Marcos Antonio Silva Menezes e dos Conselheiros Adonaide Crispin da Silveira e Pedro Augusto Bonesio. Para assessorar os Conselheiros estavam presentes o Sr. José de Melo, Gerente de Controle e o Sr. Ariosvaldo Batista Santos, Gerente do Setor de Contabilidade, ambos da Petros. Iniciada a reunião às quatorze horas e trinta minutos, o Presidente declarou abertos os debates sobre o assunto em pauta.

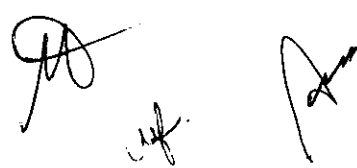
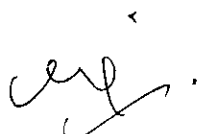
**ITEM 1 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA
PETROS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2001.**

Compareceram à reunião os Auditores externos Luiz Malzone e Carlos Rangel da PricewaterhouseCoppers Auditores Independentes, os quais prestaram esclarecimentos sobre os trabalhos de auditoria realizados na Fundação para exame e parecer sobre as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício de 2001. Os Conselheiros Fiscais constataram que para o exercício de 2001 não houve nenhuma ressalva no parecer dos auditores externos. Permaneceu, entretanto, a ressalva relativa ao exercício anterior, quanto ao não provisionamento do Imposto de Renda na Fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras até dezembro de 1997, uma vez que o parecer dos Auditores é sobre as Demonstrações Contábeis Comparativas.

Também compareceram à reunião a atuária externa Marília Vieira Machado da Cunha Castro, da VMC Consultoria Atuarial e a atuária interna Maria Alice Burlamaqui e José Luiz de Miranda, titular da Gerência de Produtos, que prestaram esclarecimentos sobre a avaliação atuarial dos planos administrados pela Petros, das patrocinadoras Petrobras, YPF, DBA, CDSA, Concepa e Transpetro, e seus respectivos impactos sobre as demonstrações contábeis da Petros relativas ao exercício de 2001. Os Conselheiros Fiscais consideraram adequados os esclarecimentos prestados.

Em relação às demonstrações contábeis, o Gerente de Controle – José de Melo apresentou informações adicionais quanto ao desempenho econômico-financeiro da Fundação, enfatizando os principais itens que afetaram as demonstrações:

- a) Transferência para a Petros de títulos do Tesouro Nacional, pela Petrobras, no montante de R\$ 8.181 milhões, em 31-12-2001, destinados à quitação da dívida daquela Patrocinadora com a Petros (R\$ 5.637 milhões) e à antecipação de seus compromissos com a migração dos participantes do Plano Petros para o Plano Petrobras Vida (R\$ 2.544 milhões);
- b) Opção pelo Regime Especial de Tributação (RET) e pela anistia fiscal previstos na Medida Provisória nº 2.222/01, que determinou uma redução da provisão para o Imposto de Renda da ordem de R\$ 287 milhões;



- c) Rentabilidade dos investimentos de 14,27% a.a., inferior em 1,74% em relação à meta atuarial que foi de 16,01% a.a. devido, principalmente, à baixa performance da carteira de ações, conforme apresentado pelo Gerente de Estudos Setoriais – Roque Süt Ribeiro;
- d) Reconhecimento do fator previdenciário nas Reservas Matemáticas, no montante de R\$ 543 milhões com reflexo negativo no resultado do programa previdencial.

Diante das informações apresentadas e após a análise das Demonstrações Contábeis e do Relatório de Atividades do exercício de 2001, os Conselheiros Fiscais constataram que a Fundação apresentou um déficit técnico de R\$ 346,6 milhões no exercício, redundando em um déficit técnico acumulado até 31-12-2001 de R\$ 431,1 milhões e concluíram que as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros.

Para fins de cumprimento de obrigações legais e estatutárias, os Conselheiros Fiscais emitiram o Parecer que se encontra anexo a esta Ata.

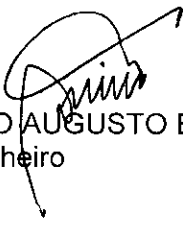
ITEM 2 – AGENDA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO.

O Presidente do Conselho Fiscal Marcos Antonio Silva Menezes, com a anuência dos demais Conselheiros, agendou a próxima reunião do Conselho Fiscal para o dia 01-04-2002, às quatorze horas.

Às vinte horas do dia 25 de fevereiro de 2002, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente Marcos Antonio Silva Menezes, pelos Conselheiros Fiscais, Adonaide Crispin da Silveira e Pedro Augusto Bonesio e por mim, Maria de Fátima Courtois.


MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES
Presidente


ADONAIDE CRISPIN DA SILVEIRA
Conselheiro


PEDRO AUGUSTO BONESIO
Conselheiro


Maria de Fátima Courtois
Secretária

PARECER DO CONSELHO FISCAL



O Conselho Fiscal da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, com a presença dos Conselheiros Marcos Antonio Silva Menezes, Adonaide Crispin da Silveira e Pedro Augusto Bonesio, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e um, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Fluxo Financeiro, acompanhadas das notas explicativas e dos pareceres dos Auditores Independentes e dos Atuários Externos. Adicionalmente, foram examinados o Quadro Demonstrativo da Evolução do Déficit / Superávit Técnico e o Quadro de Composição dos Investimentos. Das demonstrações apresentadas, releva destacar: a) que contemplam os Planos de Benefícios instituídos pelas patrocinadoras Petrobras, YPF, DBA, CDSA, Concepa e Transpetro, conforme apresentado na nota explicativa n.º 1 – Contexto Operacional das Demonstrações Contábeis; b) que a Fundação apresentou, no exercício de 2001, déficit técnico de R\$346.686 mil e que, depois de adicionado o resultado de exercícios anteriores, resultou em déficit técnico de R\$431.139 mil.

Com base nos exames efetuados e considerando ainda o parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoppers Auditores Independentes e as avaliações atuariais procedidas pela STEA – Serviços Técnicos de Estatísticas e Atuária Ltda. e VMC Consultoria Atuarial, o Conselho Fiscal é de opinião que as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2001 refletem a real situação patrimonial e financeira da Fundação Petrobras de Seguridade Social –Petros e recomendam a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Curadores.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2002.



MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES

Presidente



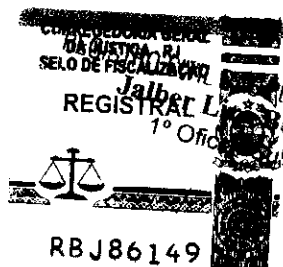
ADONAIDE CRISPIN DA SILVEIRA

Conselheiro



PEDRO AUGUSTO BONESIO

Conselheiro



REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, n.º 164 sobreloja 163

Esta documentação, protocolo nº 20020304 - 1232392 foi
recebida e arquivada neste Ofício na matrícula nº 24253, nesta data. Rio
de Janeiro, 05/03/2002.

RBJ86149

Valor: 16,59



O Oficial